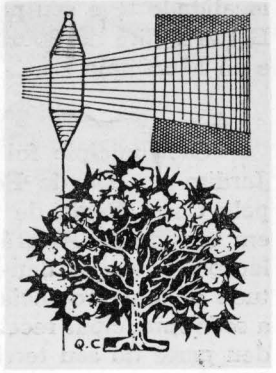


SOUSA

PARAÍBA



Índios da tribo dos Pêgas habitavam a região, quando aí chegaram, em 1723, os primeiros estancieiros. Foram eles os irmãos Teodósio e Francisco de Oliveira Lêdo, condôminos, juntamente com os fidalgos da Casa da Tôrre, da Bahia, dos vales dos rios do Peixe e do Piranhas. A fertilidade do terreno atraiu sertanejos interessados na agricultura. Assim, em 1730, segundo informações do Cabido de Olinda, o lugarejo contava 1 468 habitantes. Esse fato levou Bento Freire de Sousa, residente na fazenda Jardim, a tomar a iniciativa de organizar um núcleo de povoação. Nos anos de 1731 a 1732 construiu a primeira igreja, sob a invocação de Nossa Senhora

do Rosário. Essa igreja, resistindo à ação do tempo, ainda se conserva perfeita. Sendo a fazenda Jardim propriedade de dona Inácia Dias d'Avila, herdeira da Casa da Tôrre, fazia-se necessário conseguir a doação da sesmaria, para que o povoado se pudesse organizar livremente. Com o objetivo de obter a concessão, Bento Freire de Sousa fêz várias viagens, a pé, à Bahia, de onde trouxe, finalmen-



Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios.

te, a outorga pleiteada. O terreno passou a constituir, desde então, patrimônio de Nossa Senhora dos Remédios. Conhecida como Povoado de Jardim do Rio do Peixe, a

Coleção de Monografias Série | B | N.º 56

Texto de Aldalita Medeiros da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.

localidade teve seu primeiro administrador na pessoa de Bento Freire de Sousa. Seu nome transmitiu-se à cidade e ao Município.



O Município foi criado com sede na povoação de Jardim do Rio do Peixe, e com a denominação atual, pela Carta Régia de 22 de julho de 1766, e o distrito, em virtude do Alvará de 2 de março de 1784. A instalação da comuna deu-se a 14 de junho de 1800. Em virtude da Lei provincial n.º 28, de 10 de julho de 1854, a sede municipal recebeu foros de cidade. Em 1959, perdeu parte do seu território para formar o Município de São José da Lagoa Tapada. Compõe-se de 3 distritos: Sousa (sede), Nazarèzinho e Santa Cruz. É sede de comarca desde 10 de julho de 1854, por fôrça da Lei n.º 28.



Igreja do Rosário.

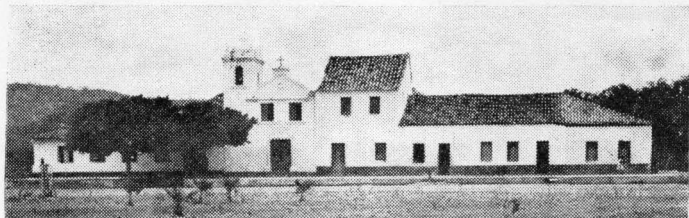


Com área de de 1 989 quilômetros quadrados, totalmente incluída no polígono das sêcas, Sousa está situado na zona fisiográfica do Sertão de Piranhas. A sede municipal, aos 221 metros acima do nível do mar, está acs 6.º 45' 33" de latitude Sul, por 38º 13' 55" de longitude W. Gr. Dista 371 quilômetros em linha reta,

rumo ONO, da Capital do Estado. Limita-se com os Municípios de: Uiraúna, Antenor Navarro, São José de Piranhas, São José da Lagoa Tapada, Pombal, Jericó e Piancó, além de confinar, ao Norte, com o Estado do Rio Grande do Norte.



É banhado pelos rios Piranhas e Peixe, com seus afluentes, riachos Nazaré, Trapiá, Taba, Uruari, Santa Rosa, São Francisco, Prensa e Chabocão. Formado pelo represamento do rio Piranhas há o açude federal de São Gonçalo, com capacidade de 44 600 mil m³ de água. Sua área de irrigação abrange as terras compreendidas entre o Peixe e o Piranhas. Entre as serras destacam-se: Comissário, Negra, Cajazeiras, Catolé, Pedra Talhada e Branca. Clima quente e sêco, havendo, em média, temperaturas entre 37 e 14°C, à sombra. O período das chuvas vai de fevereiro a maio. A precipitação pluviométrica, em 1961, atingiu 956,3 mm.



Fazenda Acauã, cuja construção data do início do século passado.

Segundo dados provisórios do Censo Demográfico de 1960, o Município contava 62 948 habitantes, concentrando-se 49 116 na zona rural. Há 10 286 domicílios: 8 453 no distrito-sede, 891 no de Nazarèzinho e 942 no de Santa Cruz. O distrito-sede contribui com 50 911 habitantes, Santa Cruz, com 6 522, e Nazarèzinho, com 5 515. A cidade cresceu de 27% no último intervalo censitário, a vila de Nazarèzinho, de 32%, e a de Santa Cruz, 65%.



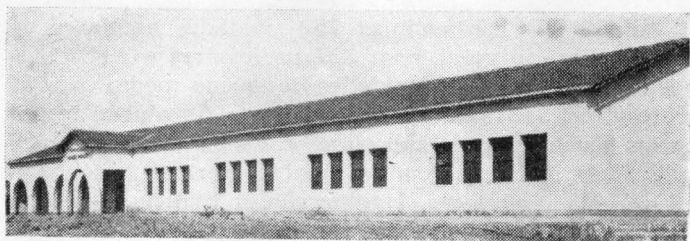
Os dados provisórios do censo agrícola de 1960 revelaram a existência de 2 398 estabelecimentos, abrangendo área de 127 481 hectares, dos quais 21 065 de lavouras. Há 829 estabelecimentos com menos de 10 hectares cada um; 1 283, de 10 a menos de 100; 282, de 100 a menos de 1 000; e 4 de 1 000 a menos de 10 000. A agropecuária ocupava 14 263 pessoas; havia 28 tratores e 71 arados. Em 1 349 estabelecimentos havia criação de bovinos.



Os produtos agrícolas alcançaram, em 1959, o valor de 505,6 milhões de cruzeiros, em 33 386 hectares cultivados. Destacou-se o algodão com 321,2 milhões de cruzeiros e 10 038,9 toneladas, seguido, bem distanciado, da banana, 96 milhões e 2 milhões de cachos; o arroz, 3 600 toneladas/32,4 milhões de cruzeiros; o milho, 3 600 t/27 milhões; o feijão, 1 200 t/16,8 milhões; e mais 13 outros produtos. Havia 47 milhões de pés de algodão e 450 mil de banana, frutificando.



Em 1961 foram produzidas 1 400 toneladas de oiticica no valor de 18,5 milhões de cruzeiros. Quanto ao valor, Sousa é o 2.º produtor do Estado, só superado por Pombal, e o 5.º quanto ao volume. A Sociedade Cooperativa Agrícola Mista de Sousa proporciona assistência à atividade extrativa vegetal.



Grupo Escolar Manuel Mendes, em Nazarèzinho.

A população pecuária, em 1961, era de 151 500 cabeças no valor de 1 130,2 milhões de cruzeiros, dos quais, 72% de bovinos, 13% de suínos e 5% de eqüinos. A produção de leite foi de 3 milhões de litros, no valor de 45 milhões de cruzeiros. Foram abatidas 3 517 cabeças de bovinos, 4 143 de suínos, 5 826 de ovinos e 4 459 de caprinos, resultando 923,2 toneladas de produtos, no valor de 118,3 milhões de cruzeiros. A contribuição das carnes verdes de bovino foi de 70%, de suíno, de 11%, a de ovinos de 6% e de caprinos, 4%; e do toucinho fresco, 7%. Havia 103 mil cabeças de aves no valor de 15,9 milhões de cruzeiros. A produção de ovos de galinha, de 100 mil dúzias, atingiu o valor de 3,6 milhões.

☆

Em 1959, contavam-se 42 estabelecimentos industriais: 4 de beneficiamento de algodão, 3 de extração de óleos vegetais, 2 de calçados, 3 de mobiliário, 2 serrarías, 16 de transformação de minerais não metálicos, e 12 de produtos alimentares (9 padarias). O valor total da produção foi de 749,4 milhões de cruzeiros e empregou, em média mensal, 282 operários. Até outubro de 1961, já se contavam 109 estabelecimentos industriais.

☆

O Município dispõe de 2 agências bancárias: do Nordeste do Brasil e do Industrial de Campina Grande; 335 estabelecimentos de comércio dos quais 41 atacadistas; e a Cooperativa de Crédito Agrícola de Sousa. A exportação de algodão em pluma, óleos vegetais de algodão e oiticica, banana, arroz, cêra de carnaúba e de oiticica e gado bovino tem, como mercados principais: Campina Grande, João Pessoa, Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Crato, Natal e Mossoró. Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1961, foram (em milhões de cruzeiros): caixa — 22; empréstimos em contas correntes — 133,5 (indústria — 9,8; lavoura — 30,4; pecuária — 93,3); empréstimos hipotecários — 69,5; títulos descontados — 151,5 (comércio — 14,7; indústria — 108,9; lavoura — 20,3; particulares — 7,6); depósitos à vista e a curto prazo — 69,7; e depósitos a prazo — 6,2.

Em 1961 contavam-se 252 unidades escolares de ensino primário geral, com 327 professôres e 7 987 alunos matriculados; e 5 unidades de ensino médio com 54 professôres, 313 alunos matriculados e 68 alunos terminaram seus cursos, no ano anterior. Os cursos eram: agrícola (federal), comercial, normal e ginásial (particulares). Há 3 bibliotecas, 1 tipografia, 1 livraria, a revista *Letras do Sertão* (trimestral), o jornal *A Juventude* (mensal), 2 serviços de alto-falantes, 2 cinemas: *Moderno* (392 lugares) e *São Gonçalo* (164), e a Cooperativa Escolar do Grupo Escolar Batista Leite.



O Município é servido pela Rêde Ferroviária do Nordeste (ramais Recife-Sousa e Mossoró-Sousa) e pela Rêde Viação Cearense (Sousa-Fortaleza), a primeira com 3 e a outra com 2 viagens semanais.

A BR-23 percorre 56 quilômetros no Município. A rodovia Central (Sousa-Uiraúna), 24 quilômetros; a Sousa-São José de Lagoa Tapada, 37 quilômetros e a Sousa-Antenor Navarro, 3 quilômetros. Além dessas estradas federais, há a rêde municipal com 244 quilômetros de extensão. O campo de pouso tem pista de 1 200 x 40 metros, porém não há linhas regulares. Sousa dista de Cajazeiras 42 minutos de rodovia e 65 minutos de ferrovia; de Antenor Navarro, 33 minutos de rodovia e 50 minutos de ferrovia; de Uiraúna, 43 minutos em rodovia; de Alexandria (RN), 90 minutos em rodovia e 80 minutos de ferrovia; de Catolé do Rocha, 2 horas em rodovia; de Pombal, 1 hora em rodovia e 1 hora e 30 minutos em ferrovia; de São José da Lagoa Tapada, 40 minutos de rodovia; de São José de Piranhas, 1 hora e 30 minutos em rodovia; de João Pessoa, 9 horas de rodovia e 12 horas e 30 minutos em ferrovia. A comunicação com Brasília é feita via João Pessoa.



Estavam registrados na Prefeitura, até dezembro de 1961, 90 automóveis e jipes, 101 caminhões e 32 outros veículos.



Em 1961 o governo federal recolheu 14,4 milhões, o estadual, 82,0 milhões e o municipal, 35,4 milhões de



cruzeiros. O orçamento desse ano previra receita de 12 milhões de cruzeiros e fixara igual despesa.



Sousa conta com 2 casas de saúde particulares, 1 hospital federal, 1 maternidade (particular), 1 posto do SAMDU e 2 postos de higiene (estadual e federal), totalizando 54 leitos. Prestam serviços 8 médicos, 4 dentistas, 8 enfermeiros e 2 farmácias.



A cidade está situada à margem direita do rio do Peixe. Apresentou, em 1961, apreciável índice de construções, e em suas 83 ruas, 6 travessas e 3 praças (todas iluminadas), 1 258 prédios estão ligados à rede elétrica; 10 logradouros e 201 prédios esgotados, e 67 logradouros e 460 prédios abastecidos d'água. Existem 200 aparelhos telefônicos instalados, 5 hotéis 2 pensões e 15 restaurantes. No exercício de suas profissões, 5 advogados e 7 agrônomos.



Há uma Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), uma Agência de Correios e Telégrafos do DCT e também a Cooperativa de Consumo da Sociedade Operária Beneficente Dr. Silva Mariz.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Roberto Bandeira Accioli

Secretário-Geral: Paulo Rangel

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.